

## SEMINÁRIO I – ATORES E CONTEXTOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

### Notícia 1- 1ª versão

**Aluno:** Leonor Rebelo

**Título:** Margarida Lopes: Estudar Bullying

**Autor:** Jornal Público

**Data:** 19/09/24

**Análise do meio de comunicação:** O Público é um jornal diário com atualizações sobre temas políticos, sociais e culturais. Os jornais diários costumam ser consumidos por pessoas que têm o hábito de leitura frequente, geralmente mais interessadas em análises detalhadas e aprofundadas dos temas, em vez de relatos breves ou sensacionalistas. O jornal não é barato em comparação com outros diários generalistas, contudo é possível encontrá-los em alguns em cafés, universidades ou livrarias.

O Público é conhecido por ter tanto artigos curtos como análises mais longas e aprofundadas. Foca-se em notícias de interesse público, que incluem temas como política, economia, cultura e, neste caso, educação.

**Objetivo:** Esta notícia teve como objetivo criar uma sensação de urgência ou pressão social em torno do problema crescente que é o bullying nas escolas e isto gera uma preocupação imediata. Ao mesmo tempo, reforçar a imagem de ação governamental, porque como mostra que o governo está a trabalhar para resolver problemas sociais, reforça a confiança na governação e isto pode impactar a opinião pública de forma positiva. Assim como também serve como gatilho para discussões entre o seu público, sobre o estado da educação e o papel das escolas na prevenção de problemas sociais.

**Público-Alvo:** O Público é um jornal diário que atrai principalmente leitores que valorizam a qualidade da informação e que se mantêm informados sobre temas sociais, políticos e culturais. Este público, geralmente composto por pessoas da classe média-alta e profissionais qualificados, tem o hábito de leitura regular. O preço do jornal reflete essa exigência por credibilidade e profundidade. Além disso, o Público também é consumido por leitores casuais, especialmente em cafés ou livrarias, que apreciam a sua informação de qualidade e acessível.

**Temas em educação:** Prevenção do bullying: Estratégias de intervenção para proteger as vítimas e evitar comportamentos agressivos. Ambiente escolar saudável: A promoção de uma cultura de respeito e inclusão nas escolas. Papel das políticas públicas: A notícia sublinha o envolvimento governamental e institucional na melhoria do ambiente educativo. Apoio às vítimas e responsabilização dos agressores: Um enfoque numa abordagem que abranja não só as vítimas, mas também os agressores, numa tentativa de reabilitação e correção comportamental.

**Síntese e análise:** A notícia foca-se numa ação do governo para abordar o bullying nas escolas, reconhecendo o impacto negativo que este fenómeno tem no desenvolvimento social e emocional dos alunos. A abordagem de inclusão de vítimas e agressores destaca uma perspetiva educativa mais abrangente e justa, que visa não só resolver conflitos, mas também promover a reintegração social.

**Identificação de outros meios que analisam o mesmo tema:** Além do Público, outras publicações como o Diário de Notícias, a Visão e o Expresso frequentemente abordam questões ligadas ao bullying e à saúde mental nas escolas. Em particular, a educação e a segurança dos alunos têm sido temas de interesse em artigos sobre políticas governamentais e estudos académicos que apontam a importância de intervenções proativas no sistema educativo. Sites especializados em educação, como o Educare, também são uma fonte relevante de análise sobre estas questões.

---

### **Notícia 1 - 2ª versão**

**Análise do meio de comunicação:** O Público é um jornal diário com atualizações sobre temas políticos, sociais e culturais. Os jornais diários costumam ser consumidos por pessoas que têm o hábito de leitura frequente, geralmente mais interessadas em análises detalhadas e aprofundadas dos temas, em vez de relatos breves ou sensacionalistas. O jornal não é barato em comparação com outros diários generalistas, contudo é possível encontrá-los em alguns em cafés, universidades ou livrarias.

O Público é conhecido por ter tanto artigos curtos como análises mais longas e aprofundadas. Foca-se em notícias de interesse público, que incluem temas como política, economia, cultura e, neste caso, educação.

**Objetivo:** Tem como objetivo criar uma sensação de urgência ou pressão social em torno do problema crescente que é o bullying nas escolas e isto gera uma preocupação imediata. Procura reforçar a imagem de ação governamental, assim como a confiança na governação, uma vez que pode impactar a opinião pública de forma positiva. Assim como também pretende incentivar discussões entre o seu público, sobre o estado da educação e o papel das escolas na prevenção de problemas sociais.

**Público-Alvo:** O Público é um jornal diário que atrai principalmente leitores que valorizam a qualidade da informação e que se mantêm informados sobre temas sociais, políticos e culturais. Este público, geralmente composto por pessoas da classe média-alta e profissionais qualificados, tem o hábito de leitura regular. O preço do jornal reflete essa exigência por credibilidade e profundidade. Além disso, o Público também é consumido por leitores casuais, especialmente em cafés ou livrarias, que apreciam a sua informação de qualidade e acessível.

**Temas em educação:** Education; Bullying; School Environment; Government Role.

**Síntese:** A notícia informa que o governo irá criar um grupo de trabalho para combater o bullying nas escolas. Esta medida foi apresentada pela ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, durante uma reunião na Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto.

Tudo isto surgiu após o incidente grave ocorrido numa escola na Azambuja, onde um aluno de 12 anos esfaqueou seis colegas, o que reforça a necessidade urgente de abordar o problema. De acordo com a ministra, o grupo tem como objetivo "estudar o fenómeno", preparar uma "campanha nacional sobre os efeitos devastadores do bullying" e propor "materiais para todos os intervenientes no meio escolar, guiões para técnicos e docentes e infografias para os alunos".

Até dezembro, o grupo de trabalho deverá apresentar um relatório com recomendações concretas, que incluirá propostas de mecanismos eficazes de denúncia, guiões operacionais para assistentes técnicos e professores, e materiais informativos dirigidos aos estudantes, permitindo que estes compreendam se são potenciais vítimas de bullying e saibam como agir.

Além disso, será elaborado um diagnóstico da situação atual através de inquéritos, ouvir especialistas e entidades como as forças de segurança envolvidas no programa Escola Segura e peritos em cyberbullying. A ministra destacou a importância de "abordar de facto o problema de modo integrado", assegurando que as escolas possam implementar eficazmente as medidas de combate ao bullying. Entre os materiais previstos estão documentos infográficos que explicam o que é o bullying, como atuar perante estas situações e com quem os alunos devem falar. "Este tema é muito importante", reforçou Margarida Balseiro Lopes, sublinhando que a implementação deste plano pretende preparar escolas e comunidades educativas para lidarem com o problema de forma proativa.

**Análise:** A criação de um grupo de trabalho governamental para combater o bullying nas escolas é uma iniciativa de grande importância social e educativa, com o potencial para criar impactos positivos não só no sistema de ensino, mas também na política pública, uma vez que a iniciativa sensibiliza a sociedade sobre os efeitos devastadores do bullying. Apesar desta medida ter sido provocada na sequência de incidente muito grave de violência escolar na Azambuja, o governo soube responder com urgência para promover a segurança e o bem-estar nas escolas.

No âmbito educativo, a criação de guiões operacionais para professores e assistentes técnicos, bem como de materiais informativos direcionados aos estudantes, servirão para capacitar os intervenientes no combate ao bullying de forma prática. Além disso, o diagnóstico da situação atual, por meio de inquéritos e consultas com especialistas, assegura uma abordagem informada, que poderá resultar em estratégias mais direcionadas e adaptadas às realidades locais. Tudo isto, reflete um grande esforço e preparação por parte do governo, o que só amplifica a urgência da situação.

A criação de mecanismos de denúncia eficazes e a implementação de medidas concretas representam também um avanço na construção de um ambiente escolar mais seguro, com possíveis impactos positivos a longo prazo. Estas ações podem resultar numa redução significativa da violência escolar, e assim, promover a saúde mental dos alunos e contribuir para o desenvolvimento de uma geração mais consciente, empática e preparada para lidar com conflitos de forma pacífica.

Assim, do ponto de vista político, a medida projeta uma imagem positiva do Governo, demonstra a proatividade e compromisso em enfrentar um problema estrutural e atual. A ministra da Juventude e Modernização, ao apresentar a iniciativa, reforçou a importância desta abordagem, onde envolve diferentes entidades, como as forças de segurança e especialistas em cyberbullying. Este posicionamento sublinha a capacidade

do Governo de mobilizar recursos e valorizar a cooperação e o conhecimento técnico no desenvolvimento de políticas públicas.

Por isto, é perceptível que não é apenas a comunidade escolar a beneficiar com esta iniciativa, ou seja, para o governo, esta medida é uma oportunidade de fortalecer a sua credibilidade e posicionar-se como promotor de política uma vez que os problemas urgentes são tratados com seriedade e compromisso. Isto leva a que a implementação deste plano poderá consolidar a confiança da população nas instituições públicas.

**Identificação de outros meios que analisam o mesmo tema:** Além do Público, outras publicações como o *Diário de Notícias*, a *Visão* e o *Expresso* frequentemente abordam questões ligadas ao bullying e à saúde mental nas escolas.

---

**Da 1ª para a 2ª versão:** Esta foi a nossa primeira análise de uma notícia, então, não tinha noção total do que nos estava a ser pedido. No feedback que recebi, percebi que os temas tinham de ser curtos e que a minha síntese e análise estava incompleta. Com o tempo fui percebendo que encontro mais facilidade em separar estas duas para ser mais clara e objetiva naquilo que quero dizer. Por fim, a professora apresentou-nos o site <https://eric.ed.gov/> e como tal, alterei novamente os temas.

Para concluir, nesta alteração foquei-me principalmente nos temas, na síntese e na análise.